



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apelo às autoridades para a reavaliação e aperfeiçoamento contínuo dos planos de formação subsidiada

Os efeitos da ocorrência repentina da epidemia têm provocado um impacto contínuo na economia de Macau, resultando numa subida acentuada da taxa de desemprego. No ano passado, o Governo da RAEM e as autoridades competentes lançaram o programa de formação subsidiada para os desempregados, com o objectivo de subsidiar e apoiar os residentes afectados, assim como de apoiar a reinserção dos cidadãos no mercado de trabalho. De acordo com os dados divulgados pelas autoridades, no ano passado, registaram-se mais de 3700 residentes que, através de diversas medidas, conseguiram ter a oportunidade de um emprego.

Segundo foi referido pelas autoridades, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) tem envidado todos os esforços para apoiar os residentes no acesso ao emprego, e a taxa de desemprego registou uma ligeira descida devido ao trabalho de acompanhamento e de apoio ao emprego pelos referidos serviços, sendo isso reconhecido pela população e pelos diversos sectores da sociedade em geral. Embora o plano de formação subsidiada tenha produzido algum efeito, evitando que a taxa de desemprego subisse mais uma vez e melhorando a taxa de subemprego, do ponto de vista macroscópico, a taxa de desemprego em Macau continua a situar-se num nível elevado de 3,9%. Perante o problema do subemprego que afecta mais de 11 mil desempregados e 15 mil subempregados, a actual dimensão da formação subsidiada



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

não consegue satisfazer as exigências dos desempregados em geral. Tomando como referência as informações facultadas pelas autoridades, apenas metade das 5 mil vagas do “Plano de formação orientada para a empregabilidade” foram efectivamente preenchidas, o que é explicado, segundo as autoridades, pela concentração das inscrições dos candidatos em determinados cursos desse plano. No entanto, verifica-se uma grande discrepância entre o número de candidatos efectivamente inscritos e o número de vagas disponíveis no “Plano de formação orientada para o aumento de competências técnicas”, o que demonstra que os serviços competentes têm ainda margem para melhorar a concepção dos cursos. Mais, questiona-se também as razões por que muitos indivíduos, depois de frequentarem acções de formação, ainda não conseguiram regressar ao mercado de trabalho. Como é que o Governo vai tratar dessa questão, e como vai apoiá-los? Parece que não se fala muito sobre esse problema nas informações divulgadas pelo Governo.

Por outro lado, mesmo com a elevada taxa de desemprego, muitas empresas locais também se queixam da dificuldade em contratar mão-de-obra, pelo que, perante esta situação contraditória, o Governo da RAEM e as autoridades competentes devem ser mais proactivas e actuar agora, em vez de esperar que a população fique desempregada para mais tarde prestar-lhe o apoio necessário. Os serviços competentes devem ponderar aplicar, com maior precisão, os recursos em formação e em subsídios, e tomar a iniciativa de conceder subsídios às micro, pequenas e médias empresas que se recusam a despedir trabalhadores, e proporcionar acções de formação aos trabalhadores no exercício de funções para a sua promoção. Essas medidas podem contribuir para incentivar as empresas a não despedirem os seus



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

trabalhadores, mantendo, deste modo, os postos de trabalho dos cidadãos, e até incentivar as empresas a criarem mais postos de trabalho, atingindo assim uma situação *win-win* para os trabalhadores.

Tendo em consideração as questões e opiniões apresentadas, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo vai proceder a uma avaliação global dos cursos de formação subsidiada, tendo em conta a discrepância entre o número de vagas oferecidas e o número de alunos efectivamente inscritos? Que medidas vai o Governo adoptar para aperfeiçoar de forma contínua o âmbito de cobertura desse plano de formação e a concepção dos respectivos cursos?

2. O Governo dispõe de dados sobre as razões que levaram os indivíduos que concluíram os cursos de formação subsidiada a não integrarem o mercado de trabalho? Vai prestar serviços adequados de colocação profissional e de aconselhamento a esses grupos de indivíduos?

17 de Novembro de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In